

Disciplinas oferecidas em 2025/2

Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (DA METÁFORA À NARRATIVA - HANS BLUMENBERG, PAUL RICOEUR E OUTROS AUTORES)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): GEORG OTTE

Ementa:

A metáfora e a narrativa e sua relação mútua são temas centrais nas reflexões de Hans Blumenberg e Paul Ricoeur. Ambos rejeitam a ideia de uma metáfora puramente ornamental, mas a consideram como “verdade a ser feita” (Blumenberg) ou como uma forma de “redescrever a realidade” (Ricoeur). Enquanto o primeiro opõe a metáfora ao conceito e a narrativa às abordagens científicas, o segundo redefine a metáfora dentro de sua hermenêutica, isto é, não como fenômeno exclusivamente lexical, mas dentro do (con)texto. A disciplina está aberta para abordagens de outras áreas (inclusive a Linguística) e outros autores.

Programa:

• Apresentação do tema e procedimentos didáticos • Pressupostos filosóficos I: espaço e tempo em Kant (“Estética transcendental”) e Lessing (“Laocoonte”; extratos) • Pressupostos filosóficos II: Nietzsche (“Sobre verdade e mentira ...”; extratos) e Derrida (“A Mitologia branca”) • Pressupostos filosóficos III: a questão da analogia em Foucault (“As palavras e as coisas”; extratos) e Walter Benjamin • Hans Blumenberg e a metáfora: “Paradigmas para uma metaforologia” • Hans Blumenberg e a narrativa: “Trabalho sobre o mito” • Paul Ricoeur e a metáfora: “A metáfora viva” • Paul Ricoeur e a narrativa: “Tempo e narrativa” (extratos)

Bibliografia:

BLUMENBERG, Hans. History, Metaphors, Fables. Trad. Hannes Bajohr, Florian Fuchs e Joe Paul Kroll. Cornell University Press, 2020.
BLUMENBERG, Hans. A legibilidade do mundo. Trad. Georg Otte. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023. BLUMENBERG, Hans. Paradigmen zu einer Metaphorologie. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1997 BLUMENBERG, Hans. Paradigmes pour une metaphorologie. Paris : Vrin, 2006. BLUMENBERG, Hans. Savage, R. (2010). Paradigms for a Metaphorology. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press. BLUMENBERG, Hans. Teoria da não conceitualidade. Trad. e org. Luiz Costa Lima. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. BLUMENBERG, Hans. Trabajo sobre el mito. Trad. Pedro Madrigal Devesa. Barcelona: Paidós Ibérica, 2003. DERRIDA, Jacques. “A mitologia branca”. In: Margens da filosofia. Trad. Joaquim Torres Costa; António M. Magalhães. Campinas: Papirus, 1991. p. 249-258. DERRIDA, Jacques. Le retrait de la métaphore. In : Psyché. Paris: Galilée, 1998. p. 63-93. FOUCAULT, Michel. “As quatro similitudes” e “Dom Quixote”. In: As palavras e as coisas. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 23-34; 63-67 KANT, Immanuel. “Estética transcendental”. In: Crítica da razão pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos; Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LESSING, Gotthold Ephraim. Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1998. LIMA, Luiz Costa. Os eixos da linguagem. São Paulo: Iluminuras, 2015. MARQUARD, Odo. Louvor do politeísmo. Trad. Georg Otte. Em Tese, [S.l.], p. 134-147, abr. 2017. ISSN 1982-0739. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/11792> NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. Trad. Fernando Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007. OTTE, Georg. A metáfora como metamorfose: Luiz Costa Lima lendo Blumenberg. O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 151-169, dez. 2020. ISSN 2358-9787. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/17152

RICŒUR, Paul. A metáfora viva. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Edições Loyola, 2000. RICŒUR, Paul. Tempo e narrativa. 3 vols. Trad. Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papirus, 1994-1996.

Pré-requisitos:

não há

Outras exigências:

não há